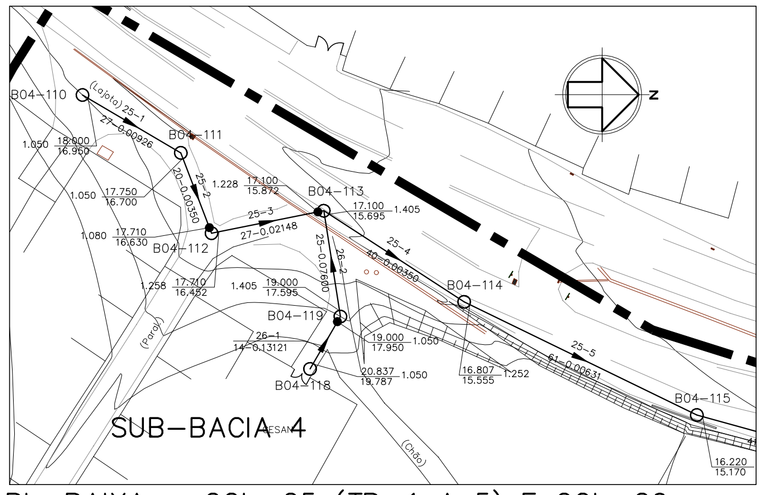
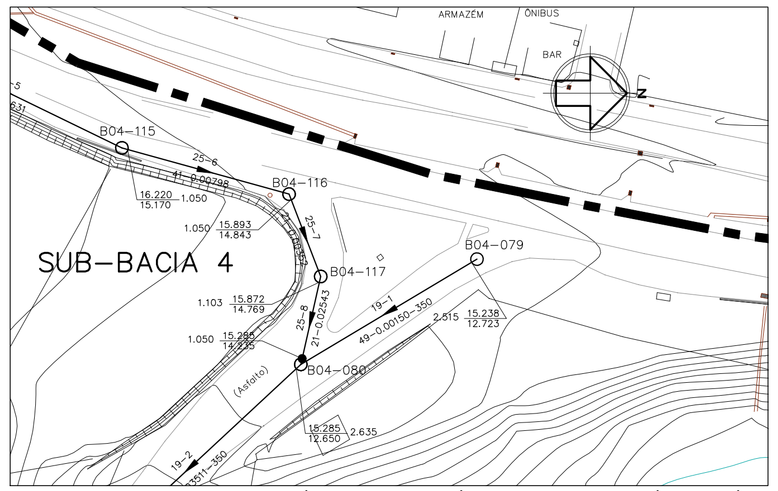
CONFIGURAÇÃO DE PENAS P/ PLOTAGEM

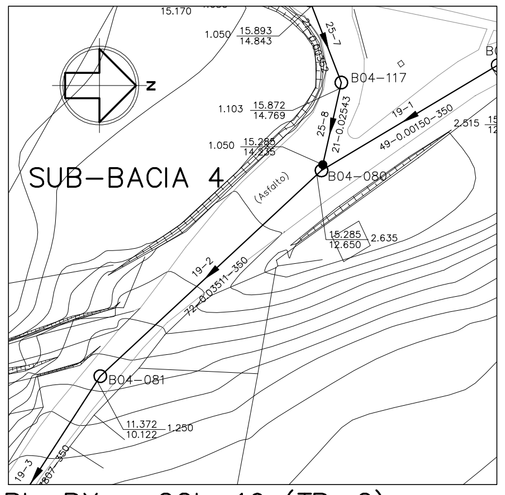
COR	ESP.
1	07 0,1
2	07 0,2
3	07 0,3
4	07 0,4
5	07 0,5
6	07 0,6
7	07 0,25
8	07 0,09
9	07 0,15
140	140 0,15
162	162 0,15



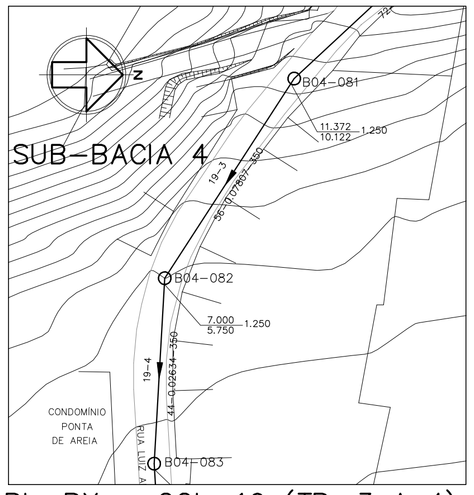
PL. BAIXA – COL. 25 (TR. 1 A 5) E COL. 26
ESC. 1:1000



PL. BX. – COL. 25 (TR. 6 A 8) E COL. 19 (TR. 1)
ESC. 1:1000



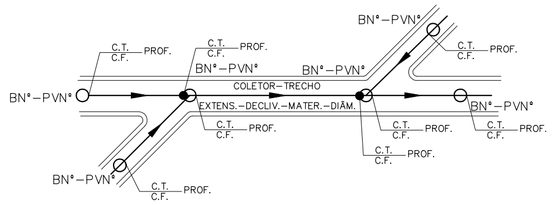
PL. BX – COL. 19 (TR. 2)
ESC. 1:1000

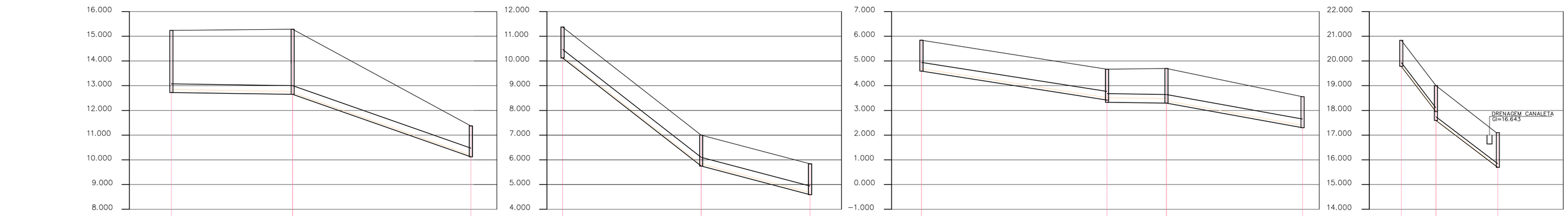


PL. BX – COL. 19 (TR. 3 A 4)
ESC. 1:1000

LEGENDA

	LIMITE ENTRE SUB-BACIAS
	REDE COLETORA PROJETADA – 1ª ETAPA
	PV COM DEGRAU
	POÇO DE VISITA
	SENTIDO DO FLUXO
BNª–PVNª	NÚMERO DA BACIA – NÚMERO DO PV
VTC–Nª	VÉRTICE DO COLETOR
COLETOR	NÚMERO DO COLETOR
TRECHO	NÚMERO DO TRECHO
EXTENS.	EXTENSÃO DO TRECHO (m)
DECLIV.	DECLIVIDADE DO TRECHO (m/m)
MATER.	MATERIAL (QUANDO DIFERENTE DE PVC)
DIÂM.	DIÂMETRO (QUANDO DIFERENTE DE 150MM)
C.T.	COTA DE TERRENO
C.F.	COTA DE FUNDO
PROF.	PROFUNDIDADE
	ESTAÇÃO ELEVATÓRIA DE ESGOTO BRUTO





POÇO DE VISITA	B04–079	B04–080	B04–081	B04–081	B04–082	B04–083	B04–083	B04–084	B04–085	TO 3.114 B01–019	B04–118	DC 0.355 B04–119	B25–04
COTA DO TERRENO (m)	15.238	15.285 15.285	11.372 11.372	11.372 11.372	7.000 7.000	5.841 5.841	5.841 5.841	4.667 4.667	4.698 4.698	3.551 LANÇA EM:	20.837	19.000 19.000	17.100 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	12.723	12.650 12.650	10.122 10.122	10.122 10.122	5.750 5.750	4.591 4.591	4.591 4.591	3.417 3.329	3.293 3.293	2.301	19.787	17.950 17.595	15.695
PROFUNDIDADE (m)	2.515	2.635 2.635	1.250 1.250	1.250 1.250	1.250 1.250	1.250 1.250	1.250 1.250	1.250 1.338	1.405 1.405	1.250	1.050	1.050 1.405	1.405

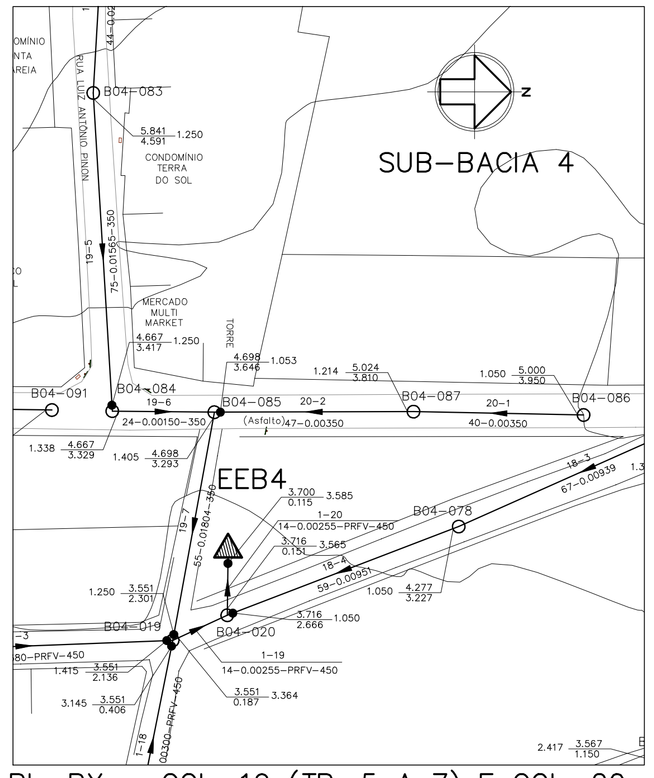
TRECHO	19–1	19–2	19–3	19–4	19–5	19–6	19–7	26–1	26–2
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	49–350	72–350	56–350	44–350	75–350	24–350	55–350	14–150	25–150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00150	0.03511	0.07807	0.02634	0.01565	0.00150	0.01804	0.13121	0.07600
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	49	132	188	232	307	331	386	14	39
VAZÃO (l/s)	39.8636	40.4534	40.5127	40.5593	40.6388	40.6642	40.8147	0.0148	0.0413
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COL. 19 (TR. 1 A 2)
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

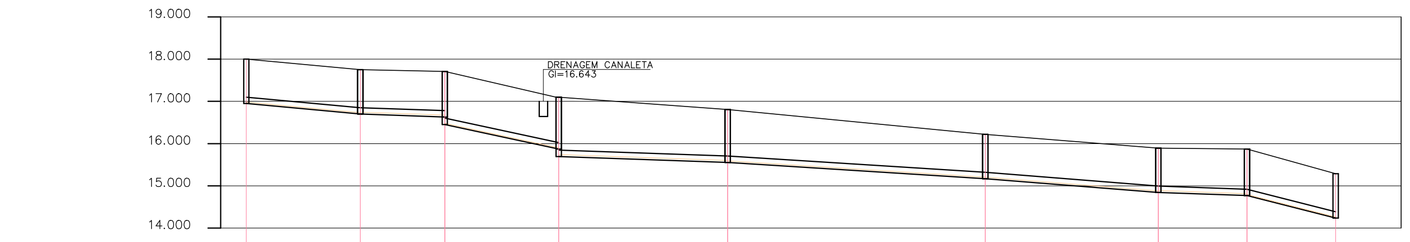
PERFIL – COL. 19 (TR. 3 A 4)
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

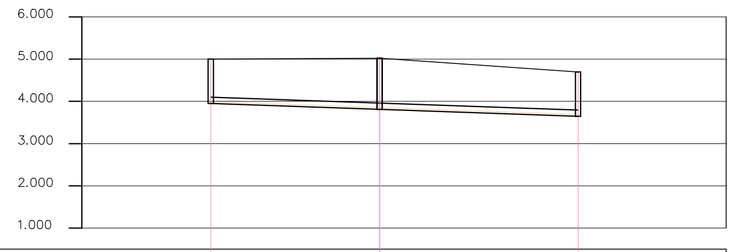
PERFIL – COL. 19 (TR. 5 A 7)
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COL. 26
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000



PL. BX – COL. 19 (TR. 5 A 7) E COL. 20
ESC. 1:1000





POÇO DE VISITA	B04–110	B04–111	DC 0.178 B04–112	DC 0.177 B04–113	B04–114	B04–115	B04–116	DC 0.001 B04–117	DC 0.337 B19–002	B04–086	B04–087	DC 0.353 B19–007
COTA DO TERRENO (m)	18.000	17.750 17.750	17.710 17.710	17.100 17.100	16.807 16.807	16.220 16.220	15.893 15.893	15.872 15.872	15.285 LANÇA EM:	5.000	5.024 5.024	4.698 LANÇA EM:
COTA DA GERATRIZ INFERIOR (m)	16.950	16.700 16.700	16.632 16.432	15.872 15.695	15.555 15.555	15.170 15.170	14.843 14.843	14.770 14.769	14.235	3.950	3.810 3.810	3.646
PROFUNDIDADE (m)	1.050	1.050 1.050	1.080 1.258	1.228 1.405	1.252 1.252	1.050 1.050	1.050 1.050	1.103 1.103	1.050	1.050	1.214 1.214	1.053

TRECHO	25–1	25–2	25–3	25–4	25–5	25–6	25–7	25–8	20–1	20–2
EXTENSÃO(m)–DIÂMETRO(mm)	27–150	20–150	27–150	40–150	61–150	41–150	21–150	21–150	40–150	47–150
DECLIVIDADE (m/m)	0.00926	0.00350	0.02148	0.00350	0.00631	0.00798	0.00350	0.02543	0.00350	0.00350
EXTENSÃO ACUMULADA (m)	27	47	74	114	175	216	237	258	40	87
VAZÃO (l/s)	0.0286	0.0498	0.2772	0.3609	0.4255	0.4689	0.4912	0.5135	0.0424	0.0922
MATERIAL	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC	PVC

PERFIL – COLETOR 25
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

PERFIL – COLETOR 20
ESC.: VERT.: 1:100
HORIZ.: 1:1000

NOTAS:

1 – DIMENSÕES E ELEVAÇÕES EM METRO, EXCETO ONDE INDICADO.

2 – NOS TRECHOS ONDE A REDE POSSUIR RECOBRIMENTO INFERIOR A 0,90m, A MESMA DEVERÁ SER PROTEGIDA POR ENVELOPAMENTO EM CONCRETO, NA LARGURA DE (DIÂMETRO+0,20m PARA CADA LADO) E ESPESSURA DE 0,10m.

3 – A TUBULAÇÃO COLETORA COM DIÂMETROS INFERIORES OU IGUAIS A DN400 SERÃO EM PVC COM JUNTA ELÁSTICA E DEVERÁ ATENDER A NBR 7362, EXCETO ONDE INDICADO. TODO DIÂMETRO, EM PLANTA, NÃO ESPECIFICADO É DN150mm/PVC.

4 – O RECOBRIMENTO DO TUBO EM MATERIAL GRANULAR DEVERÁ SER NO MÍNIMO DE 10 CM A PARTIR DA GERATRIZ SUPERIOR.

5 – O REATERRO DE VALA DEVERÁ PROCEDER DE ACORDO COM A PRESCRIÇÃO TÉCNICA DE SERVIÇO DA CESAN.

6 – AS INTERFERÊNCIAS FORAM IDENTIFICADAS CONFORME DADOS DO LEVANTAMENTO TOPOGRÁFICO FORNECIDO PELA CESAN. É POSSÍVEL, QUE POR OCASIÃO DA OBRA, SURJAM OUTRAS INTERFERÊNCIAS NÃO CADASTRADAS E CASO AS MESMAS VENHAM INTERFERIR NO TRAÇADO DA REDE, SERÁ NECESSÁRIO AJUSTE NO PROJETO. ALÉM DISSO CUIDADOS DEVERÃO SER TOMADOS PARA NÃO DANIFICAR A REDE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA QUE CERTAMENTE EXISTE NA RUA E NÃO FOI IDENTIFICADA.

ESTE DESENHO É PROPRIEDADE DA COMPANHIA ESPÍRITO SANTENSE DE SANEAMENTO – CESAN E NÃO PODE SER COPIADO SEM SUA AUTORIZAÇÃO.

NÚMEROS	TÍTULOS	Nº	LOCAL	DISCRIMINAÇÃO	DES.	DIV.	GER.	DATA
PRINCIPAIS DESENHOS DE REFERÊNCIA		REVISÃO						

CANCELA E SUBSTITUI O DESENHO NÚMERO:

CANCELADO E SUBSTITUÍDO PELO DESENHO NÚMERO:

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO
RECEBIDO: / /
Nº DOC.: ASS.:
APROVAÇÃO CESAN:
ASS.: MATR.:
UNID.: DATA: / /
ESTA APROVAÇÃO NÃO ISENTA A CONTRATADA DE SUAS RESPONSABILIDADES LEGAIS.

EMITENTE: Etep Consultoria, Gerenciamento e Serviços

PROJETADO:	COORDENADOR:
ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES	ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: RJ	CREA: 045302/D REGIÃO: RJ
DESENHO: Filipe Wissmann Nunes	Nº DES. PROJETISTA: 0876.DS.13.H.0085/00
DATA: 21 / 01 / 2011	

RESPONSÁVEL TÉCNICO: ENGº ARTUR AUGUSTO OLIVEIRA NEVES
CREA: 045302/D REGIÃO: 01 ART Nº: 08201100204812 DATA: 22/02/2011

EMISSÃO CESAN	DATAS
PROJETADO:	
CREA:	
DESENHADO:	
VERIFICADO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
DIVISÃO: ENGº NESTOR GORZA JUNIOR	
GERÊNCIA: ENGº DOUGLAS OLIVEIRA COUZI	

CESAN

MUNICÍPIO: VILA VELHA | DISTRITO: – | BAIRRO: PONTA DA FRUTA

NOME DO EMPREENDIMENTO: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO BARRA DO JUCU, MORADA DO SOL E PONTA DA FRUTA

TÍTULO: REDE COLETORA DE ESGOTO – BACIA PONTA DA FRUTA

PROJETO HIDRÁULICO – PLANTA PERFIL DA REDE COLETORA

SUB-BACIA 4, COLETORES 19, 20, 25 E 26

ESCALA:	FOLHA:	Nº CESAN	REV:
INDICADA	08/ 09	A–050–002–94–5–XX–0086	00